vinetur

Democratas conquistam a Câmara e o Senado e mudam as políticas para as pequenas cervejeiras dos EUA

A Brewers Association considera que as novas maiorias poderão intensificar o escrutínio das tarifas, da declaração de impostos e das bebidas derivadas do cânhamo

quinta-feira, 5 de novembro de 2026



As eleições intercalares de 2026 deverão mudar o debate político para as pequenas cervejeiras dos EUA, depois de os Democratas terem conquistado o controlo da Câmara dos Representantes e do Senado, segundo uma análise publicada na quarta-feira, 4 de novembro, pela Brewers Association.

A associação do setor afirmou que o resultado dará origem a um governo dividido nos últimos dois anos do segundo mandato do presidente Donald Trump e poderá alterar a forma como o Congresso aborda várias questões relevantes para as cervejeiras independentes, incluindo as tarifas sobre o alumínio, os procedimentos relativos aos impostos especiais de consumo federais e a regulamentação dos produtos intoxicantes derivados do cânhamo.

A Brewers Association afirmou que os efeitos da eleição levarão tempo a fazer-se sentir, sobretudo porque o 120.º Congresso só entra em funções em janeiro de 2027. Até lá, espera-se que os legisladores regressem a Washington para uma sessão de fim de mandato, durante a qual a despesa federal e a política relativa ao cânhamo poderão ainda ser objeto de atenção antes do final do atual Congresso.

Na sua análise, a associação afirmou que o controlo das duas câmaras pelos Democratas deverá conduzir a uma fiscalização parlamentar mais intensa da administração Trump, sobretudo no que diz respeito à política comercial e ao seu impacto nas empresas norte-americanas. Para os produtores de cerveja artesanal, isso poderá abrir caminho para pressionar os legisladores quanto ao custo das tarifas sobre o alumínio importado e outros materiais utilizados na produção e na embalagem.

Este debate poderá ter importância muito para além da cerveja artesanal. O custo do alumínio influencia o preço das latas em todo o setor das bebidas, e qualquer alteração à política federal de tarifas poderá afetar as despesas dos produtores de cerveja, vinho, bebidas espirituosas e bebidas não alcoólicas que dependem de embalagens metálicas. O mesmo se aplica às decisões fiscais e regulamentares que podem alterar os custos operacionais e a concorrência entre categorias de bebidas.

A Brewers Association afirmou também que o próximo Congresso poderá voltar a analisar as regras federais aplicáveis aos produtos intoxicantes derivados do cânhamo, incluindo possíveis normas de segurança dos consumidores, rotulagem e restrições de

idade. A questão ganhou importância para o mercado das bebidas em geral, à medida que se expandem as bebidas à base de cânhamo e que cervejeiros, destiladores e outros produtores aguardam um quadro federal mais claro.

Ao mesmo tempo, a associação do setor afirmou que algumas propostas com apoio bipartidário poderão avançar no novo Congresso. Referiu iniciativas legislativas e propostas políticas destinadas a reduzir os custos das empresas, incluindo o Brews to Barns Act, esforços para modernizar os requisitos federais de declaração dos impostos especiais de consumo e medidas para aumentar a concorrência no processamento de pagamentos com cartão de crédito.

Para as pequenas cervejeiras, a administração dos impostos especiais de consumo é uma questão tanto prática como política. A modernização das regras de declaração poderá reduzir os encargos de conformidade para operadores que frequentemente trabalham com equipas reduzidas. Alterações na concorrência no processamento de pagamentos também poderão afetar as salas de prova e outros canais de venda direta ao consumidor, onde as taxas de transação podem reduzir as margens.

Espera-se também que a eleição provoque uma renovação significativa nos grupos parlamentares que tradicionalmente apoiam as pequenas cervejeiras. A Brewers Association afirmou que, dos 147 membros identificados na lista do House Small Brewers Caucus, pelo menos 33 não regressarão aos atuais lugares na Câmara dos Representantes no próximo ano. No Senado, o grupo bipartidário de apoio às pequenas cervejeiras também perderá membros: três senadores vão reformar-se e pelo menos um senador em exercício foi derrotado.

Esta renovação significa que o setor terá de reconstruir relações, mesmo que muitos dos seus aliados de longa data continuem no Capitólio. A associação afirmou que os novos legisladores poderão conhecer menos bem o papel das cervejeiras locais enquanto empregadoras, fabricantes e empresas com raízes nas comunidades, o que torna ainda mais importante o contacto direto nos primeiros meses do novo Congresso.

A associação afirmou que o seu evento anual Hill Climb ganhará importância acrescida, à medida que os cervejeiros procuram reunir-se com membros do Congresso e respetivas equipas. Está também a incentivar os proprietários de cervejeiras a

convidarem os representantes recém-eleitos a visitar as instalações, conhecer os trabalhadores e ouvir diretamente as dificuldades operacionais. Entre estas contam-se os custos mais elevados das embalagens, as exigências federais de conformidade e a concorrência de categorias de bebidas emergentes.

Embora a Brewers Association tenha apresentado a eleição como um momento de incerteza, descreveu também uma possível oportunidade para o setor influenciar desde cedo a agenda política. As mudanças na liderança, a distribuição de lugares nas comissões e as prioridades legislativas deverão alterar a forma como o Congresso aborda as questões empresariais ligadas à produção de cerveja, e a associação afirmou que os cervejeiros devem preparar-se para mudanças tanto menores como significativas em Washington.

A associação não previu resultados legislativos concretos. Em vez disso, afirmou que a orientação da política dependerá da forma como as novas maiorias se organizarem, do que sobreviver à sessão de fim de mandato e do modo como os legisladores equilibrarem a fiscalização, o comércio e a legislação empresarial quando o novo Congresso começar a trabalhar, em janeiro de 2027.

Para os produtores de bebidas, o que está em jogo é concreto. As decisões sobre tarifas poderão afetar os custos das embalagens, as alterações à declaração de impostos poderão modificar os encargos administrativos e as regras federais para as bebidas derivadas do cânhamo poderão redefinir o panorama concorrencial entre os produtores tradicionais de bebidas alcoólicas e os produtos mais recentes. Com a mudança de controlo do Congresso, estas questões estão agora mais perto do centro da agenda do setor em Washington.